

➤ Para Refletir

Sola Fide

“Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei” (Romanos 3:28)

Os Reformadores descobriram, a partir das Escrituras, que os pecadores são justificados pela fé somente. Eles descobriram que a fé é mais do que simplesmente andar de cabeça erguida, esperando que as coisas melhorem (confiança desconectada de um objeto de confiança), e que ela é mais do que meramente crer no que uma igreja ou uma autoridade eclesial ensina (confiar numa igreja e aceitar seus dogmas sem confiar em Cristo como Salvador).

Na Bíblia, a fé verdadeira e viva é crer na Palavra de Deus e se entregar a Ele em segura confiança. A fé é a apreensão inteligente da alma da verdade revelada, a aceitação da verdade como se aplicando a si mesmo e a resposta para as suas próprias necessidades, a apropriação da verdade como uma palavra e um convite pessoal de Deus, e uma confiança ativa em Deus e no Seu Filho. Os Reformadores enfatizaram que a fé não é apenas a aceitação intelectual de fatos, mas, antes, é a segura confiança no Cristo vivo. “Confiar em Cristo”, diz Sinclair Ferguson, “...é o cerne da fé. Fé significa habitar em Cristo (João 15:1-11); ela significa receber a Cristo (João 1:12) e, portanto, abraçá-Lo em total confiança”. A fé gira em torno de Cristo e está fundamentada nEle

A confiança ou certeza da fé brota da consciência de descansar sobre a Palavra de Deus que “não pode mentir” (Tito 1:2). Deus é digno de confiança; Ele fala a verdade; nós cremos nEle e confiamos seguramente nEle. “Agora, pois, Senhor JEOVÁ, tu és o mesmo Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens falado a teu servo este bem” (2 Samuel 7:28). A fé começa com as Sagradas Escrituras que foram escritas por homens inspirados pelo Espírito Santo e cujas palavras, portanto, constituem a própria Palavra de Deus. “Pelo que também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes” (1 Tessalonicenses 2:13).

Nossa experiência de fé começa com as Escrituras; mas, qual é a origem da fé, de onde ela vem? Fé é uma graça, um dom de Deus (Efésios 2:8; Filipenses 1:29). Ela começa (e continua!) como uma obra do Espírito de Deus. Homens caídos não podem ler e entender a Bíblia sem a Sua assistência miraculosa. Eles não podem apreender nem confiar na verdade, nem podem aceitá-la e aplicá-la a si mesmos, ou recebê-la no coração como um convite pessoal de Deus. Pecadores não podem se voltar para Cristo sem o auxílio soberano e poderoso de Deus. Somente quando, e não até que, o Espírito ilumina o coração, um incrédulo pode agarrar as realidades do evangelho, renunciar seus pecados e sua pecaminosidade e vir a Cristo. Em outras palavras, uma pessoa deve “nascer de novo” antes que ela possa crer. A fé, portanto, vem após a regeneração (João 3:3; 1 Coríntios 2:14; João 6:44, 65; 2 Coríntios 4:4-6; João 3:3-8). Nós estamos mortos; o Espírito imparte o sopro de vida; esta primeira respiração é a fé.

Os pecadores estão ligados ou unidos a Cristo pela fé somente. A fé, unindo-nos a Cristo, faz com que todas as bênçãos espirituais sejam nossas (Efésios 1:3). Assim, a fé é suficiente — nada mais é necessário ou requerido. A fé é perfeitamente adequada para salvar, pois ela liga pecadores com um Salvador perfeitamente adequado. Nós desfrutamos uma salvação perfeita porque, à vista de Deus, estamos unidos com um Salvador perfeito. Quando o carcereiro filipense perguntou, “O que devo fazer para ser salvo?”, a resposta de Paulo disse tudo, “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo”.

Sola Fide!
Rev. Paul Settle

Escala do Serviço Diaconal					
Domingo	01/10	08/10	15/10	22/10	29/10
Porta manhã	Mª José	Ester	Rejane	Patrícia	Nicéa
Porta Noite	Francisco	Caio	Josias	Lucas	Moacir
Ceia Manhã				Patrícia	
Ceia Noite		Caio			
Terças	03 - Junta	10 - Francisco	17 - Rejane	24 - Lucas	31 - Junta

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos	
Dias do mês	Responsáveis
1º Domingo - Manhã	01/10 Direção: Presb. Valmundo Pregador: Deivid / Edson Passos
1º Domingo - Noite	01/10 Direção: Thamiros Pregador: Sem. Caio
2º Domingo - Manhã	08/10 Direção: Presb. Paulo Pregador: Presb. Odair
2º Domingo - Noite	08/10 Direção: Diac. Lucas Pregador: Presb. Delcy Jr
3º Domingo - Manhã	15/10 Direção: Presb. Valmundo Pregador: Sem. Caio
3º Domingo - Noite	15/10 Direção: Diac. Rejane Pregador: Presb. Maurício
4º Domingo - Manhã	22/10 Direção: Presb. Maurício Pregador: Rev. Leonardo
4º Domingo - Noite	22/10 Direção: Diac. Josias Pregador: Presb. Paulo
5º Domingo - Manhã	29/10 Direção: Presb. Valmundo Pregador: Presb. Odair
5º Domingo - Noite	29/10 Direção: Diac. Lucas Pregador: a definir

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Talita Gomes Fonseca	07
Denise dos Santos Vidal	13
Waldemiro Lopes de Souza	17
Nathália Ferreira Mendes Silva	18
Elba Sales Falcão	21
David Nunes Pereira	31

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Mária José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)



1ª IGREJA PRESBITERIANA
INDEPENDENTE DO
RIO DE JANEIRO

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831
Boletim Informativo nº 415 - 08 de Outubro de 2017

Cuidado com as crianças

Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele. Provérbios 22.6

Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem. Amarrem essas leis nos braços e na testa, para não as esquecerem; e as escrevam nos batentes das portas das suas casas e nos seus portões. Deuteronômio 6.6-9

O noticiário das últimas semanas destacou quatro episódios que nos deixam claro o ataque diabólico que nossos filhos estão sofrendo diariamente. O primeiro, foi uma exposição do Santander, direcionada ao público infantil, onde as “obras de artes” eram gravuras de cenas de sexo entre pessoas do mesmo sexo e até com animais. O segundo, uma exposição no MAM em São Paulo onde crianças eram incentivadas, ou no mínimo, permitidas a tocarem em um homem completamente pelado. A terceira, essa por motivos sociais bem menos divulgada, foi o caso dos pais que “deixaram” uma criança de 11 anos passar a noite numa cela de prisão com um estuprador. O quarto, foi a tragédia de Janaúba/MG, onde um “segurança” ateia fogo nas crianças e deixa dez crianças mortas, além da professora, e várias feridas.

Não pretendo entrar aqui em discursões e reflexões sociais sérias que tenho feito sobre esse conjunto de episódios, mas ouvi um grito: Cuidemos de nossas crianças!

Cuidemos do que estamos ensinando às nossas crianças. Muitas vezes pensamos apenas no ensino profissional e esquecemos de ensinar que elas precisam ser humanas e essa humanidade só pode ser plena quando a vivemos próximo de Deus. Valorizar os outros enquanto indivíduos sem esquecer de alimentar o amor a Deus.

Cuidemos dos ensinamentos familiares. Nossos filhos estão aprendendo conosco o tempo inteiro, logo eles estão extremamente atentos a tudo que se passa na nossa casa, como nos relacionamos como casal, como vivemos o amor e a fé, como lidamos com o nosso clã familiar. A vivência em família, o respeito na família e o desejo de lutar pela família farão toda a diferença na vida dos nossos filhos.

Cuidemos da espiritualidade. Essa área tem sido negligenciada por muitas famílias, assim como a degradação que aconteceu na Europa, aqui também o ataque a vida e práticas cristãs tem sido intensa. O consumo do tempo com trabalho e afazeres tem excluído as práticas devocionais, como a leitura e oração, mas também tem empurrado uma multidão para longe da vida em comunidade, quando é sufocado e suprimido o tempo de “ir a Igreja”.

Precisamos urgentemente tomar uma decisão radical: ou seguimos esse mundo e nos conformamos com ele, com as suas práticas e o seu resultado, ou nos voltamos para Deus e assumimos as rédeas do ensino, da nossa casa, da nossa família e vivemos com ela junto ao Altar do Senhor!

Rev. Erivan Júnior

☑ LITURGIA – 08/10/17 - Culto Matinal

- Prelúdio

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 19
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Cânticos de Louvor
- Leitura Responsiva NT em Filipenses 3.4b-14

4. Se alguém pensa que pode confiar nelas, eu tenho ainda mais motivos para pensar assim.

5. **Fui circuncidado quando tinha oito dias de vida. Sou israelita de nascimento, da tribo de Benjamim, de sangue hebreu. Quanto à prática da lei, eu era fariseu.**

6. E era tão fanático, que persegui a Igreja. Quanto ao cumprimento da vontade de Deus por meio da obediência à lei, ninguém podia me acusar de nada.

7. **No passado, todas essas coisas valiam muito para mim; mas agora, por causa de Cristo, considero que não têm nenhum valor.**

8. E não somente essas coisas, mas considero tudo uma completa perda, comparado com aquilo que tem muito mais valor, isto é, conhecer completamente Cristo Jesus, o meu Senhor. Eu joguei tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo

9. **e estar unido com ele. Eu já não procuro mais ser aceito por Deus por causa da minha obediência à lei. Pois agora é por meio da minha fé em Cristo que eu sou aceito; essa aceitação vem de Deus e se baseia na fé.**

10. Tudo o que eu quero é conhecer a Cristo e sentir em mim o poder da sua ressurreição. Quero também tomar parte nos seus sofrimentos e me tornar como ele na sua morte,

11. **com a esperança de que eu mesmo seja ressuscitado da morte para a vida.**

12. Não estou querendo dizer que já consegui tudo o que quero ou que já fiquei perfeito, mas continuo a correr para conquistar o prêmio, pois para isso já fui conquistado por Cristo Jesus.

13. **É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente.**

14. Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus.

- Hino - Ofertório
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio
- Escola Dominical

☑ LITURGIA - 08/10/17 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura do Salmo 27
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do AT em Jeremias 23.1-8
- Oração pela nossa nação
 - ✓ Pelo povo
 - ✓ Pelas famílias de Jaraúna/MG
 - ✓ Pelos mais pobres
- Leitura alternada NT em Mateus 21.33-46

33. Jesus disse: - Escutem outra parábola: certo agricultor fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Em seguida, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.

34. Quando chegou o tempo da colheita, o dono mandou alguns empregados a fim de receber a parte dele.

35. Mas os lavradores agarraram os empregados, bateram num, assassinaram outro e mataram ainda outro a pedradas.

36. Aí o dono mandou mais empregados do que da primeira vez. E os lavradores fizeram a mesma coisa.

37. Depois de tudo isso, ele mandou o seu próprio filho, pensando: "O meu filho eles vão respeitar."

38. Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: "Este é o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa."

39. - Então agarraram o filho, e o jogaram para fora da plantação, e o mataram.

40. Aí Jesus perguntou: - E agora, quando o dono da plantação voltar, o que é que ele vai fazer com aqueles lavradores?

41. Eles responderam: - Com certeza ele vai matar aqueles lavradores maus e vai arrendar a plantação a outros. E estes lhe darão a parte da colheita no tempo certo.

42. Jesus então perguntou: - Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem? "A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas. Isso foi feito pelo Senhor e é uma coisa maravilhosa!"

43. E Jesus terminou: - Eu afirmo a vocês que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado para as pessoas que produzem os frutos do Reino.

44. Quem cair em cima dessa pedra ficará em pedaços. E, se a pedra cair sobre alguém, essa pessoa vai virar pó.

45. Os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas que Jesus contou e sabiam que ele estava falando a respeito deles.

46. Por isso queriam prendê-lo, mas tinham medo da multidão porque o povo achava que Jesus era profeta.

- Oração de Intercessão
- Cânticos de Louvor
- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra
- Ceia do Senhor

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISOS

Congregação de Itaboraí – Depois de mais de 20 anos, finalmente no próximo dia 04 de Novembro teremos a grande celebração de inauguração do Templo da IPI de Itaboraí. Queremos que toda a Igreja esteja presente nesse dia tão especial para a nossa congregação.

Ceia do Senhor – Deus tem abençoado a recuperação do nosso pastar e hoje ele estará ministrando a Ceia do Senhor no Culto Vespertino.